

APLICAÇÕES FINANCEIRAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Os últimos 10 anos foram marcados por movimentos nos mercados financeiros que fizeram as aplicações financeiras e os investidores a entenderem e sofrerem com as oscilações dos rendimentos mais arriscados.

No período de 2001 a 2010 o tivemos no Brasil diversos movimentos como apagão energético, dólar chegando a R\$ 4,00, escândalos e sofremos as conseqüências indiretas de movimentos internacionais como atentado terrorista em 2001, ataque ao Iraque, Crise Argentina, Sub-Prime e as aplicações financeiras foram sensíveis a esses movimentos.

Nesses 10 últimos anos quem investiu dinheiro e não resgatou teve motivos para comemorar muito ou pouco, dependendo da aplicação escolhida.

O gráfico a seguir mostra os valores nominais acumulados das aplicações possíveis para os investidores. A de maior rendimento das aplicações foram os títulos públicos representados pela média das NTN – Notas do Tesouro Nacional que oferecem rendimentos pós fixados atrelados a um indexador de preços da economia sendo geralmente de longo prazo. Para o ano de 2001.

Depois dos títulos públicos o melhor investimento foi realmente as ações. Representado aqui pelo Ibovespa que revela o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, porque retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

Posteriormente vieram os investimentos atrelados a taxa Selic. Esta taxa é um índice pelo qual as taxas de juros cobradas pelo mercados financeiros se balizam.

O investimento em metais preciosos como o ouro também é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores através do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados há contratos negociados na BM&FBOVESPA.

Em seguida, vieram os investimentos em fundos de Renda Fixa, os chamados FIF´s, representado pela média dos valores disponíveis no Bacen. Em seguida os Certificados de Depósitos Bancários tiveram rentabilidade pouco abaixo dos fundos.

Os imóveis também foram considerados. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor por metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

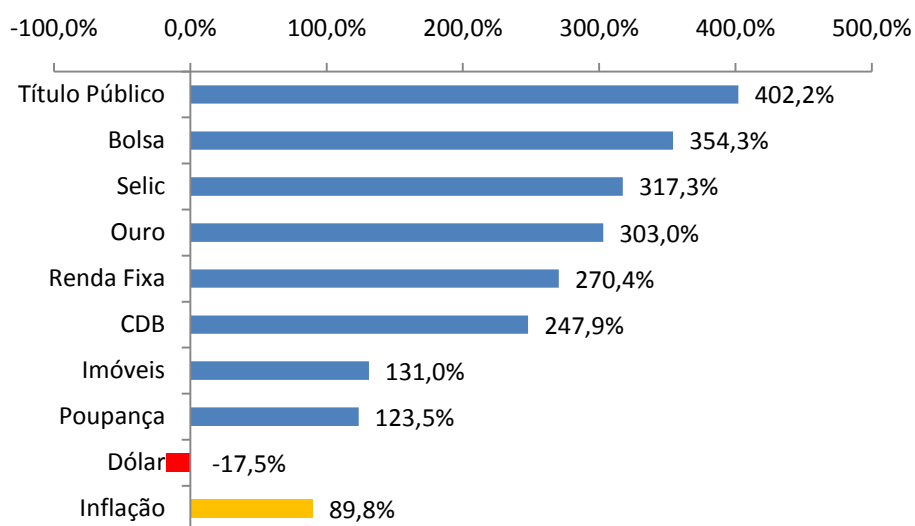
A caderneta de poupança é o investimento mais popular do mercado. Oferece uma rentabilidade fixa de 6% ao ano, capitalizados mensalmente, e com correção inflacionária baseada na Taxa Referencial (TR), que é

calculada pelo Banco Central a partir da média das taxas de rendimento de CDBs de grandes bancos subtraída de um fator de redução.

O dólar foi o único investimento que apresentou prejuízo ao longo dos 10 anos considerados aqui. Embora não seja um título propriamente dito, e só pode ser adquirido em espécie sob restrições, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. O mercado paralelo de dólar representa uma alternativa, ilegal, é bom lembrar, para os investidores pessoas física e jurídica. Há, contudo, muitas alternativas legais para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

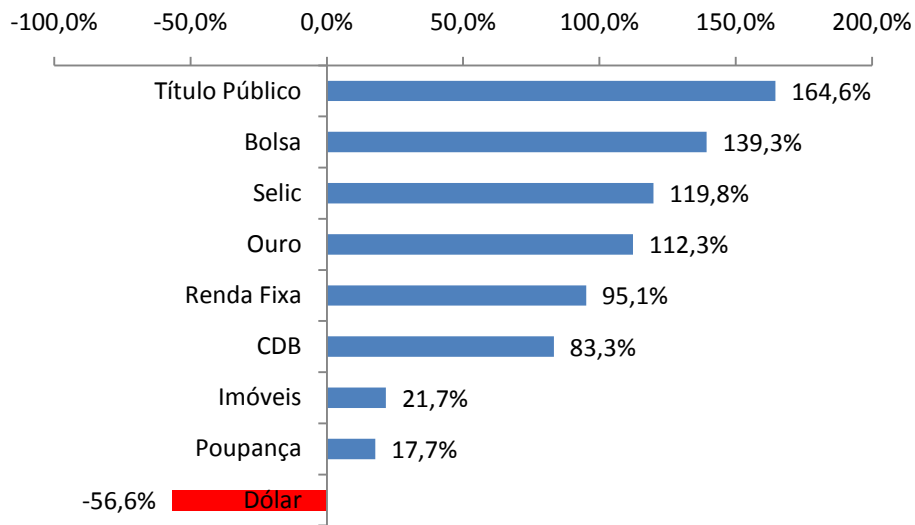
A inflação pode ser vista de uma maneira ampla como um aumento contínuo e generalizado no nível geral de preço. O indicador usado como padrão pelo Governo Brasileiro é IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

Gráfico 1: Rendimentos acumulados em valores nominais



Descontada a inflação, as aplicações financeiras tiveram rendimento real médio de 77%.

Gráfico 2: Rendimentos reais acumulados



Em relação ao risco das aplicações, medido pelo desvio padrão dos retornos anuais, pode-se notar que os títulos públicos e a poupança tiveram um desempenho dos rendimentos mais estáveis, por terem o menor desvio. Embora os rendimentos dos títulos públicos foram bem maiores. A bolsa teve o maior risco ao longo dos 10 últimos anos, seguida pelo ouro e dólar.

	Poupança	CDB	Renda Fixa	Ouro	Dólar	Bolsa	Imóveis	Título Público	Selic
DP	1,25%	3,68%	3,80%	23,91%	23,25%	43,49%	3,86%	1,78%	4,44%

Instituto Assaf

www.institutoassaf.com.br